

RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2012

12 de setembro de 2012
Ano XIII - No. 153

O Ibovespa iniciou agosto em franca recuperação, mas acabou perdendo força e encerrou o mês com alta de 1,71%, passando a acumular 0,54% em 2012 (IBrX50 +0,11% no mês e 1,49% no ano). Já o índice Bovespa Small Cap conseguiu manter a alta e terminou o mês com +7,95% (+18,77% no ano).

O dólar continuou oscilando entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10, fechando o mês cotado a R\$ 2,031, com queda de 1,27%. No ano mantém-se em alta de 8,79%. O ouro (BM&F) subiu 4,67%, rendendo +16,79% no ano. O IRF-M 1+ subiu 0,70%, equivalente a 101% do CDI, que rendeu 0,69%. Em 12 meses o IRF-M acumula 183% do CDI ou +18,16%.

O S&P500 chegou atingir o valor mais alto dos últimos quatro anos, mas fechou o mês abaixo disto, com alta de 1,98%, passando a acumular +11,85% em 2012. O EUROSTOXX600 subiu 1,86% no mês e soma +8,87% em 2012. Já o Ibovespa medido em dólares registrou alta de 3,03%, perdendo 7,58% em 2012. As *commodities* continuaram em alta, com o petróleo subindo 9,20% e o ouro subindo 4,81%. O euro ganhou 2,24% frente ao dólar (-2,95% no ano).

Europa

Mario Draghi, presidente do Banco Central Europeu, tenta arquitetar um plano de intervenção para baixar a taxa de títulos governamentais, principalmente espanhóis. Em consequência disto, as taxas de juros recuaram e agora não são mais motivo de urgência. Porém, o presidente do Banco Central alemão, Jens Weidmann, é ferrenho opositor da estratégia de se emitir moeda para compra de títulos. Ele tem feito campanha na mídia, dizendo que este tipo de ação vai além das autorizações de operações detidas pelo BCE. Comprar ilimitadamente dívida de um país transferiria o risco de crédito deste país para os outros membros da Comunidade e uma autorização para isso teria que ser aprovada pelos parlamentos dos países membros.

Uma intervenção ilimitada também tiraria a pressão para que os países com problemas façam os ajustes necessários e a estrutura europeia ainda não permite que mandatoriamente se imponha um ajuste. Para isso, seria necessária uma união fiscal, onde as metas fiscais de todos os países seriam decididas e controladas de maneira centralizada. Um processo que seria muito demorado, pois é difícil convencer os países membros a abdicar de sua independência fiscal.

Mario Draghi sustenta que não há tempo suficiente para esperar por uma união fiscal, bancária ou política para agir. É preciso que estas mudanças sejam feitas em paralelo com uma ajuda que estabilize o custo de financiamento dos países em dificuldades. Para ele, o importante é manter o euro forte e unido, mesmo que, para isto, precise usar ferramentas não convencionais.

Na última reunião do BCE, Mário Draghi, esboçou seu plano, em que propõe comprar títulos de curto prazo (1 a 3 anos) no mercado secundário e de maneira ilimitada. Para que ele faça isto, o país em dificuldades deverá ter metas de melhoria fiscal e ser fiscalizado pelo próprio BCE e FMI. Caso o país não cumpra as metas, o BCE interromperá o programa de compra e passará a vender os títulos. Também ficou esclarecido que o BCE não terá prioridade no pagamento destes títulos (senioridade), como já teve em outras intervenções. O BCE também não aumentará o seu balanço com estas compras. Ou seja, para cada compra ele venderá outro ativo, não injetando dinheiro adicional no mercado.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	2,031	-1,27%	8,79%	27,76%
GLOBAL 40 (USD)	128,25	-0,19%	-4,02%	-6,66%
OURO - BM&F(grama)	110,95	4,67%	16,79%	16,81%
IBrX-50	8.404	0,11%	1,49%	5,51%
IBOVESPA	57.061	1,71%	0,54%	1,00%
BOVESPA SMALL CAP	1.426	7,95%	18,77%	16,57%
CDI *	7,38%	0,69%	6,03%	9,88%
IRF-M 1+	6.489,48	0,70%	12,54%	18,16%
IGP-M		1,43%	6,07%	7,73%
IPC-A		0,41%	3,18%	5,24%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	322,14	1,94%	7,56%	3,71%
DOW JONES (NY)	13.090,84	0,63%	7,15%	12,72%
S&P500 (NY)	1.406,58	1,98%	11,85%	15,40%
NASDAQ (NY)	3.066,97	4,34%	17,73%	18,90%
EUROSTOXX600€	266,23	1,86%	8,87%	12,13%
FTSE (LONDRES)	5.711,48	1,35%	2,50%	5,88%
NIKKEI (TÓQUIO)	8.839,91	1,67%	4,55%	-1,29%
MSCI EMERGING MARKETS	947,33	-0,54%	3,38%	-8,31%
XANGAI (CHINA)	2.047,52	-2,67%	-6,91%	-23,56%
IBOVESPA (USD)	28.098,02	3,03%	-7,58%	-20,94%
CRB (Commodity Index)	309,59	3,37%	1,41%	-8,22%
GOLD (onça)	1.692,01	4,81%	8,21%	-7,32%
PETRÓLEO (BRENT)	114,57	9,20%	6,70%	-0,24%
LIBOR 3 meses	0,42%	0,03%	0,32%	0,47%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	81,21	-1,73%	1,28%	9,68%
YEN*	78,39	-0,34%	-1,89%	-2,21%
1 EURO =	1,26	2,24%	-2,95%	-12,46%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	1,74% ^{aa}	-0,06% ^{aa}	-0,34% ^{aa}	-0,30% ^{aa}
LIBOR ANO	1,03% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	-0,10% ^{aa}	0,23% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,22% ^{aa}	0,01% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	0,02% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,55% ^{aa}	0,08% ^{aa}	-0,33% ^{aa}	-0,68% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,67% ^{aa}	0,13% ^{aa}	-0,22% ^{aa}	-0,93% ^{aa}

Na Espanha, o governo de Madrid já recebeu pedidos de resgate de quatro regiões: Andaluzia, Catalunha, Murcia e Valencia. O ministro espanhol, Luis de Guindos, acredita que, caso peça ajuda ao BCE nos termos estipulados por Mario Draghi, não seriam impostas exigências de austeridade adicionais ao que já está planejado. Foi especulado que estas exigências estariam sendo negociadas nos bastidores, mas até o momento não há um pedido oficial de resgate por parte da Espanha.

FED caminha para o QE3

Após uma reunião sem novidades em julho, a Ata da reunião publicada em agosto mexeu com os mercados, por dar sinais de que estamos mais próximos de uma nova intervenção do FED. O discurso mudou de “estamos prontos para agir, se for necessário” para “agiremos a menos que haja uma melhora substancial”.

Na reunião anual em Jackson Hole, Ben Bernanke não mudou o tom e ponderou sobre os custos e benefícios de mais intervenções, colocando que, quando usadas estas ferramentas não convencionais, não é possível controlar com precisão os seus efeitos.

É certo que ele não retirará os estímulos até que a economia americana esteja plenamente recuperada. Mas não é esperado que suas ações tenham o mesmo impacto que as anteriores. Agora, ele já está no limite do que sua instituição pode fazer. Quem deve agir, com políticas que coloquem os EUA nos trilhos, são os políticos de Washington.

Minério de Ferro

Um termômetro importante da economia chinesa é o preço do minério de ferro, que não para de cair. Com a atividade industrial em baixa, a demanda pelo metal esfriou e o preço do minério sofre.

A australiana BHP Billiton, maior empresa de mineração do mundo, está cancelando investimentos e acredita que os dias de bonança no mercado de minério de ferro passaram. Daqui pra frente, ela terá que conviver com preços mais baixos para a *commodity*. Assim, eles terão que aumentar os volumes vendidos para manter o atual nível de receita. Já a brasileira Vale acredita que o preço deve se recuperar, pois abaixo de 120 US\$/tonelada várias mineradoras chinesas ficam inviáveis economicamente. No gráfico ao lado vemos a evolução do preço do minério de ferro.

Em 2011, 17% do que o Brasil exportou foi minério (US\$44 bi). Uma mudança persistente do preço do minério de ferro, como a que pode estar ocorrendo, deve ter consequências na nossa Balança de Pagamentos.



Gráfico 1: Preço do minério de ferro na China. Fonte: Bloomberg

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2012.